



Projeto de vida e protagonismo juvenil no ensino médio

Edlaine Ronconi de Abreu Dias¹; Ângela Fátima da Rocha²; Jean Rodrigo Dias³

Como Citar:

DIAS, Edlaine Ronconi de Abreu; DA ROCHA, Ângela Fátima; DIAS, Jean Rodrigo. Projeto de vida e protagonismo juvenil no ensino médio. Revista Sociedade Científica, vol.7, n. 1, p.2223-2229, 2024. <https://doi.org/10.61411/rsc20247217>

DOI: 10.61411/rsc20247217

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chaves: Juventude; Ensino Médio; Protagonismo; Projeto de Vida.

Publicado: 08 de maio de 2024

Resumo

O presente artigo traz uma abordagem atual, especialmente no contexto do ensino médio, o "Projeto de Vida (PV)" enfoca o protagonismo juvenil destacando a necessidade de não apenas desenvolver habilidades acadêmicas, mas também competências socioemocionais para uma cidadania ativa. Este estudo tem por objetivo refletir sobre a contribuição do PV para estimular o protagonismo juvenil (PJ) no âmbito do Ensino Médio (EM), de natureza bibliográfica e abordagem qualitativa baseada na revisão da literatura sobre PV no EM e PJ. Assim, a pesquisa destaca a importância de projetos de vida e o protagonismo juvenil.

Proyecto de vida y protagonismo juvenil en la escuela secundaria

Resumen

Este artículo trae un enfoque actual, especialmente en el contexto de la escuela secundaria, el "Proyecto de Vida (PV)" se centra en el protagonismo juvenil, destacando la necesidad de desarrollar no sólo habilidades académicas, sino también habilidades socioemocionales para una ciudadanía activa. Este estudio tiene como objetivo reflexionar sobre el aporte del PV para estimular el protagonismo juvenil (PJ) en la escuela secundaria, con un carácter bibliográfico y un enfoque cualitativo basado en una revisión de la literatura sobre PV en la Escuela Secundaria y el PJ. Así, la investigación destaca la importancia del Proyecto de Vida y el protagonismo juvenil.

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Cuiabá/MT, Brasil. ✉

²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Cuiabá/MT, Brasil. ✉

³Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina/PR, Brasil. ✉



Keywords/Palabras clave: Juventud; Escuela Secundaria; Protagonismo; Proyecto de Vida.

1. **Introdução**

O Projeto de Vida envolve a construção de metas pessoais, profissionais e sociais, direcionando as ações individuais e influenciando nas escolhas ao longo da trajetória. O Protagonismo Juvenil, por sua vez, incentiva a participação ativa dos jovens na sociedade, promovendo a conscientização sobre seus direitos, responsabilidades e potenciais de transformação.

Este artigo explora a integração do PV e do PJ no âmbito do EM. O enfoque no protagonismo juvenil destaca a necessidade de não apenas desenvolver habilidades acadêmicas, mas também competências socioemocionais e valores que promovam cidadania ativa e responsabilidade social.

A base deste estudo concentra-se na revisão da literatura relacionadas a PV no contexto do EM e o PJ. Para essa finalidade, foram realizadas pesquisas no observatório e revistas do ProfEPT, artigos em periódicos, revistas eletrônicas, teses de doutorado e dissertações de mestrado. Foram usadas palavras-chave relacionadas ao protagonismo juvenil e Projeto de Vida com um recorte temporal da década de 70 até os dias atuais.

Para explorar e descrever a temática, o artigo está dividido em 4 seções a partir desta introdução até as considerações finais demonstrando que O PV representa uma abordagem que visa proporcionar aos jovens um sentido de propósito e direção em suas vidas, auxiliando-os a refletir sobre suas ambições, metas e aspirações.

2. **Projeto de Vida**

O PV no EM se trata de uma abordagem educacional que possibilita aos jovens refletir e planejar seus caminhos, levando em conta suas preferências, valores e metas. O Projeto de Vida é algo profundamente pessoal, ao mesmo tempo em que possui grande relevância social (2). A reflexão sobre seus projetos de vida leva jovens à



enxergarem seus futuros, as possibilidades à disposição e a tomarem decisões conscientes, unindo suas metas individuais com as coletivas (3).

O estudo de Viviane Potenza Guimarães Pinheiro e Valeria Amorim Arantes (1) analisa os projetos de vida de jovens brasileiros, entrevistando 560 estudantes de 15 a 19 anos em todo o Brasil. A pesquisa revela que a construção desses projetos está relacionada à consolidação da identidade dos jovens, especialmente ligada à superação de desafios econômicos e à busca por conquistas pessoais, demonstrando uma perspectiva centrada em si mesmos e em suas realizações futuras.

Além disso, destaca-se a relevância de estabelecer um diálogo entre teoria e a realidade de boa parte da juventude brasileira para uma compreensão holística da juventude no país, ressaltando que o PV é tanto uma expressão quanto um construtor da identidade narrativa, representando os objetivos almejados e a pessoa desejada no futuro com base nas experiências vividas.

O tema PV ganha destaque no EM, evidenciado por pesquisas de mestrados do ProfEPT. Três dissertações e produtos educacionais de Kaliana Silva Santos (9) oferecem exemplos concretos de abordagens relacionadas ao PV e Protagonismo Juvenil.

Kaliana (9) destaca o PV como ferramenta para formação integral, propondo uma Sequência Didática Interativa. Marinara (7) destaca a conexão entre tecnologia, formação humana e protagonismo, usando e-books interativos e ressaltando a interligação do indivíduo com a comunidade em que vive. Todas essas abordagens visam promover a formação integral e o protagonismo dos jovens, adaptando-se ao contexto atual.

As pesquisas analisadas oferecem perspectivas variadas a respeito de sua a formação humana completa e o protagonismo juvenil no contexto do EM. Elas proporcionam insights valiosos sobre a relevância desses elementos em busca desenvolvimento pleno dos jovens, salientando pontos essenciais, como a construção da



identidade, a autonomia, a participação em sociedade e a reflexão sobre o plano de vida. Além disso, exploram as regulamentações atuais que integram o PV no cenário educacional do EM, evidenciando sua obrigatoriedade e os impactos na prática pedagógica.

3. **Protagonismo Juvenil**

O protagonismo juvenil se refere à atuação ativa dos jovens na sociedade, envolvendo sua participação ativa e engajamento em processos de decisões e mudança social. Este conceito destaca a relevância de reconhecer e potencializar a voz e as contribuições dos jovens para construir um mundo mais equitativo e sustentável.

Erikson (3) e Piaget (6) apoiam o PJ para empoderamento dos jovens, incentivando autogestão, participação cidadã, liderança e ação transformadora. Esse processo vai além da simples recepção de informações, visando preparar os jovens a serem agentes ativos em suas trajetórias educacionais e pessoais. Saviani (8) defende a idéia de que a educação deve ter base na práxis, integrando teoria e prática, onde estudantes possam liderar o próprio aprendizado, construindo conhecimento a partir de suas realidades e contexto.

Assim, o PJ é fundamental para uma formação integral no EM, preparando os jovens para uma participação ativa e consciente na sociedade, indo além da preparação para o mundo do trabalho (5). Para promover isso, é crucial criar espaços e oportunidades para os jovens expressarem suas vozes, ideias e opiniões, valorizando suas contribuições através de metodologias participativas, projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares, parcerias com a comunidade e ambientes inclusivos e acolhedores.

Deste modo o conceito de juventude e protagonismo está profundamente interligado, pois a juventude representa um momento de transição e autodescoberta, no qual os indivíduos buscam sua identidade e papel na sociedade. O protagonismo juvenil refere-se à habilidade dos jovens de assumirem um papel ativo em suas vidas,



influenciando e participando ativamente das decisões que os afetam, contribuindo para seu próprio desenvolvimento e o da comunidade.

4. **Considerações finais**

O Projeto de Vida no Ensino Médio representa uma abordagem educacional essencial que permite aos jovens refletir e planejar suas trajetórias, levando em consideração suas preferências, valores e metas individuais. A compreensão dos princípios que embasam essa proposta educacional é essencial para que os educadores possam adaptar suas práticas pedagógicas, contribuindo de forma significativa para a criação de um ambiente escolar propício ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional de cada aluno. A visão de William Damon (2) destaca que o PV é pessoal e socialmente relevante, impulsionando a juventude de EM a visualizarem seus futuros, considerarem as possibilidades disponíveis e tomarem decisões conscientes, integrando suas metas individuais com as coletivas.

A análise dos projetos de vida dos jovens brasileiros, conforme investigado por Viviane Potenza Guimarães Pinheiro e Valeria Amorim Arantes (1) revela a conexão íntima entre a construção desses projetos e a concepção de identidade, especialmente relacionada à superação de desafios econômicos e busca por conquistas pessoais. Destaca-se a importância de estabelecer um diálogo entre teoria e a vivência dos jovens, compreendendo que PV é tanto uma expressão quanto um construtor da identidade narrativa, representando as aspirações e a pessoa desejada no futuro com base nas experiências vividas.

O enfoque no PV e PJ ganha destaque no contexto do EM, como evidenciado pelas pesquisas e produtos educacionais de Kaliana Silva Santos (9) Flaviana Silva Costa De Moura (4) e Marinara Cabral Dos Santos(7). Essas abordagens visam promover a formação integral e o protagonismo dos jovens, adaptando-se ao contexto atual e enfatizando a importância de integrar a tecnologia de maneira estratégica para fomentar o desenvolvimento humano.



Por fim, a idéia de PJ está intrinsecamente relacionada à atuação ativa dos jovens na sociedade, impulsionando sua participação consciente em processos de escolhas e transformação social. A visão de pensadores como Erikson (3) Piaget (6) e Saviani (8) ressalta a importância de capacitar os jovens para serem agentes ativos em suas trajetórias educacionais e pessoais, proporcionando uma formação integral que vai além da preparação para o mercado de trabalho. Para alcançar esse objetivo, é fundamental criar ambientes inclusivos e acolhedores que valorizem a expressão e as contribuições dos jovens por meio de metodologias participativas, projetos interdisciplinares e parcerias com a comunidade.

5. **Declaração de direitos**

Os autores declaram ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra Revista/Journal. Declaram que as imagens e textos publicados são de responsabilidade das autoras, e não possuem direitos autorais reservados à terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declaram respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declaram não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.

6. **Referências**

1. ARANTES, V. A; PINHEIRO, V. P. G. Purposes in life of young Brazilians: identities and values in context. Estudos de Psicologia (Campinas), 38, e200012. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202138e200012>. Acesso em: 12 maio de 2023.
2. DAMON, W. (2009) O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. (J. Valpassos, trad.). São Paulo: Summus.
3. ERIKSON, Erik. Identidade, juventude e crise. Rio de Janeiro: Zahar. 4^a ed. 2016.



4. MOURA, Flaviana Silva Costa de. Diário de Bordo: Eu, o Mundo e Meu Projeto de Vida. Palmas, TO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, 2021. 50 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica). Orientador: Dr. Raimundo Laerton de Lima.
5. LEÃO, G.; DAYRELL, J.T.; BATISTA, J. R. Juventude, Projetos de Vida e Ensino Médio. Educação & Sociedade, vol. 32, núm. 117, outubro-diciembre, 2011, pp. 1067-1084 Centr.o de Estudos Educação e Sociedade Campinas, Brasil.
6. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. 24. ed.
7. SANTOS, Marinara Cabral dos. E-book Interativo como Ferramenta para uma Formação Humana Integral com Base no Projeto de Vida. Palmas, TO: Instituto Federal do Tocantins, Campus Palmas. 147 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) 2023. Orientador: Raimundo Laerton de Lima Leite.
8. SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos Ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. [Disponível em: 1-4_iniciais.p65 \(scielo.br\)](#). Acesso em: 06 maio 2022.
9. SILVA SANTOS, K.; BRAZ, Ferreira Gontijo, S. Ensino Médio e Projeto de Vida: Possibilidades E Desafios. Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 19 - 34, 2020. DOI: 10.36732/riep.v2i1.52. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/27>. Acesso em: 12 set. 2023.